

# A AURORA

*O Arauto da Presença de Cristo*



# A AURORA

**Vol. 11 No. 5**

Setembro - Outubro 2018

Publicada em Alemão, Croata, Espanhol,  
Francês, Grego, Inglês, Italiano, Polonês,  
Português, Romeno, Russo e Ucraniano.

## CONTEÚDO DESTA NÚMERO

A AURORA é publicada bimestralmente por The Dawn Bible Students Association, Divisão em português, 199 Railroad Avenue, East Rutherford, NJ 07073, USA [www.dawnbible.com](http://www.dawnbible.com)

Sirva-se notificar-nos imediatamente sua mudança de domicílio. Inclua a etiqueta de envio de sua revista, e envie-a juntamente com seu novo endereço. Preço anual: US \$12.00 (6 números) Sem custo de fora os EUA

**ALEMANHA:** Tagensbruck Bibelstudien-Vereinigung, Alzeyer Str. 8 (Postfach 252), D 67253 Freinsheim

**ARGENTINA:** El Alba, Calle Almirante Brown 684, Monte Grande, Buenos Aires

**AUSTRÁLIA:** Berean Bible Institute, P.O. Box 402, Rossana, Victoria, 3084

**BRASIL:** A Aurora, E-mail: [ebbereanos@gmail.com](mailto:ebbereanos@gmail.com)

**CANADÁ:** P.O. Box 1565, Vernon, British Columbia, V1T 8C2 Canada

**COLÔMBIA:** A.A. 7804, Medellín, Antioquia.

**ESPAÑA:** El Alba, Via S. Leonardo 21, Octaviano 80044, Napoli, Italia

**FRANÇA:** Aurore, 45, Avenue de Gouvieux, 60260, Lamorlaye

**GRÉCIA:** He Haravgi (The Dawn), 199 Railroad Ave., East Rutherford, NJ 07073 USA

**ILHAS BRITÂNICAS:** Associated Bible Students, 102 Broad Street, Chesham, HP5 3ED

**ÍNDIA:** The Dawn, Blessington, #34, Serpentine St., Richmond Town, Bangalore 560025

**ITÁLIA:** Aurora, Via Ferrara 42, 59100 Prato

## DESTAQUES DA AURORA

Lancem sobre o Senhor a sua ansiedade 2

## ESTUDOS

### INTERNACIONAIS DA BÍBLIA

A justiça de Deus 15

Dar com generosidade 18

Um comportamento amoroso e justo 21

Revista-se da nova personalidade 24

## The Dawn - Portuguese Edition

### SEPTEMBER / OCTOBER 2018

A menos que se indique o contrário a tradução da Bíblia usada nesta Revista é a Versão Almeida Corrigida Fiel/ACF – Edição de 2011

Printed in USA

# Lancem sobre o Senhor a sua ansiedade

*“Lancem sobre ele toda a sua ansiedade, porque ele tem cuidado de vocês.” — 1 Pedro 5:7, NVI*

**AS ANSIEDADES** dos bilhões de pessoas que vivem na Terra atualmente são muitas. Isso é intensificado pelo fato de que vivemos hoje em um mundo que se tornou mais complicado e com mais distrações para a mente e a alma do que em qualquer outra geração. Às vezes, essas condições podem parecer esmagadoras para o espírito humano, mesmo para aqueles que afirmam ser seguidores de Cristo.

No entanto, devemos considerar o fato de que Deus, com certeza, não desconhece essas condições, e está sempre próximo para atender e ajudar aqueles que depositam nele sua fé e confiança. Com relação aos que confiam implicitamente no Pai Celestial para receberem graça e força, o salmista diz: “Deus está no meio dela; não se abalará. Deus a ajudará, já ao romper da manhã.” — Salmo 46:5

Os sentimentos do nosso texto introdutório são frequentemente encontrados como um lema nos lares cristãos, servindo como um lembrete do cuidado constante de Deus. O apóstolo Pedro pôde escrever essas palavras de encorajamento por causa de suas experiências, com as quais aprendeu lições valiosas a

respeito de lançar os fardos sobre o Senhor. Assim, ele nos instrui a também nos livrar de ansiedades desnecessárias e, em vez disso, colocá-las nas mãos de nosso todo-sábio e amoroso Pai Celestial.

## **AS EXPERIÊNCIAS DE PEDRO**

O apóstolo Pedro é frequentemente tido como impetuoso e impulsivo. Em certa ocasião, queria resolver os assuntos ao seu próprio modo e foi muito obstinado para colocar em prática suas ideias. Ao fazê-lo, ele se sobrecarregou desnecessariamente com muitas ansiedades. No entanto, quando Pedro tinha uma convicção, ele se agarrava firmemente a ela e fazia de tudo para defendê-la. Foi assim sobre sua crença de que Jesus era o Messias.

Quando Jesus perguntou a seus discípulos: “Quem dizeis que eu sou?”, foi Pedro quem rapidamente respondeu: “Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo.” Por causa de sua resposta, Jesus disse a Pedro que ele tinha sido abençoado e que isso não lhe havia sido revelado por “carne e sangue”, mas que o Pai no céu lhe dera essa compreensão. — Mat. 16:15-17

No entanto, Pedro era um homem ansioso. Ele não conseguia entender porque Jesus falou de sofrimento, se ele era o Messias de Israel. Acima de tudo, não conseguia entender porque Jesus tinha que ir a Jerusalém para morrer. O Espírito Santo ainda não havia sido derramado nos discípulos para dar-lhes o entendimento dessas coisas. Assim, tais declarações de Jesus preocuparam Pedro. Remoendo os pensamentos, ele por fim deu vazão à sua preocupação e disse: “Nunca, Senhor! Isso nunca te acontecerá!” (Mateus

16:22, *NVI*) Pedro ficou ainda mais perplexo quando Jesus o repreendeu com as palavras: “Para trás de mim, Satanás! Você é uma pedra de tropeço para mim, e não pensa nas coisas de Deus, mas nas dos homens.” — v. 23, *NVI*

Também, por ter negado a Jesus três vezes, pode parecer que Pedro não teve coragem. No entanto, Pedro seguiu a multidão e os soldados que haviam levado o Mestre sob custódia, ao passo que os outros discípulos fugiram. Pedro não fugiu pois talvez não tivesse perdido a esperança de ver Jesus aclamado como o Messias, e, assim, tentou encontrar uma oportunidade para mudar a situação e ver isso acontecer.

Não há dúvida de que Pedro estava ansioso para lutar por nosso Senhor. Foi supostamente Pedro quem disse a Jesus, “aqui estão duas espadas”, conforme registrado em Lucas 22:36-38, *NVI*. Isso ocorreu quando Jesus disse a seus discípulos para comprarem uma espada. Quando lhe trouxeram duas espadas, Jesus respondeu: “É o suficiente.” Seu propósito em lhes pedir as espadas era mostrar que, quando levado preso, ele não ofereceria resistência, mesmo que tivesse os meios para isso. Pedro, pelo visto, portava uma dessas espadas e procurou usá-la em defesa de seu Mestre. Ele a desembainhou e cortou a orelha de um servo do sumo sacerdote. “Então Simão Pedro, que tinha espada, desembainhou-a, e feriu o servo do sumo sacerdote, cortando-lhe a orelha direita. E o nome do servo era Malco.” (João 18:10) Pedro queria lutar pelo Messias e ficou perplexo com a submissão voluntária do Senhor às autoridades.

Várias horas antes, por ocasião da última ceia, quando Jesus estabeleceu o memorial de sua morte, ele disse a Pedro: “Simão, Simão, Satanás pediu vocês para peneirá-los como trigo.” (Lucas 22:31, *NVI*) Os ataques de Satanás são sutis e direcionados à mente. Sua estratégia, nesse caso, era confundir a mente de Pedro com pensamentos aflitivos e convencê-lo de que suas ações estavam certas. Satanás o confundiu com outros pontos de vista, resultando em mais ansiedade, e, ao fazê-lo, quase conseguiu que Pedro fosse peneirado como trigo. No entanto, Pedro tinha um coração totalmente leal e, pela graça de Deus, finalmente foi bem-sucedido em lançar toda a sua ansiedade sobre o Senhor. Ele chegou à conclusão de que as providências de Deus em sua vida por fim prevaleceriam.

## **A FÉ NÃO FALHOU**

Jesus orou para que a fé de Pedro não falhasse, e ela não falhou. (Lucas 22:32) Pedro resistiu ao diabo permanecendo firme na fé, mesmo com entendimento limitado. Assim, mais tarde, ele foi capaz de fortalecer seus irmãos, escrevendo: “Portanto, humilhem-se debaixo da poderosa mão de Deus, para que ele os exalte no tempo devido. Lancem sobre ele toda a sua ansiedade, porque ele tem cuidado de vocês. Sejam sóbrios e vigiem. O diabo, o inimigo de vocês, anda ao redor como leão, rugindo e procurando a quem possa devorar. Resistam-lhe, permanecendo firmes na fé, sabendo que os irmãos que vocês têm em todo o mundo estão passando pelos mesmos sofrimentos.” (1 Pedro 5:6-9, *NVI*) *The Emphatic Diaglott*, de Benjamin Wilson, traduz o versículo 7 de nosso texto introdutório

indicando que há uma ação prévia de nossa parte. Ali diz: “Tendo lançado sobre ele toda a sua ansiedade...”, sugerindo que devemos começar a fazer isso assim que entramos no caminho de Cristo.

Pedro foi minucioso. Além de aprender a lançar sobre o Pai Celestial todas as suas ansiedades relacionadas ao estabelecimento do reino messiânico, ele também entregou a Deus todos os seus medos e pensamentos ansiosos sobre o que aconteceria a ele pessoalmente. Ao fazê-lo, humilhou-se e ficou totalmente pronto para sofrer por Cristo. Em alguns versículos anteriores, ele compartilhou conosco o que aprendeu sobre isso: “Quando se manifestar o Supremo Pastor, vocês receberão a imperecível coroa da glória. Da mesma forma jovens, sujeitem-se aos mais velhos. Sejam todos humildes uns para com os outros, porque ‘Deus se opõe aos orgulhosos, mas concede graça aos humildes.’” — vs. 4, 5, *NVI*

Essa “ansiedade” que Pedro nos diz para lançar sobre o Senhor é tradução da palavra grega *merimna*, que denota “cuidado, ansiedade, preocupação” ao ponto da distração. No Sermão do Monte, de Jesus, essa palavra grega é traduzida por “cuidadosos” na versão *Almeida Corrigida e Fiel*: “Por isso vos digo: Não andeis cuidadosos quanto à vossa vida, pelo que haveis de comer ou pelo que haveis de beber; nem quanto ao vosso corpo, pelo que haveis de vestir. Não é a vida mais do que o mantimento, e o corpo mais do que o vestuário?” (Mateus 6:25) Uma tradução mais clara verte assim: “Portanto, vos afirmo: não andeis preocupados com a vossa própria vida.” — *King James Atualizada*

## LIVRE-SE DA ANSIEDADE

Nesse sermão maravilhoso, Jesus chamou a atenção de seus ouvintes e da nossa, quais leitores, para as coisas da criação e da natureza de Deus, como pássaros e flores, com a intenção de nos ensinar a confiar em Deus. Quantas lições simples e diretas encontramos no reino natural de Deus! “Observem as aves do céu: não semeiam nem colhem nem armazenam em celeiros; contudo, o Pai celestial as alimenta. Não têm vocês muito mais valor do que elas? Quem de vocês, por mais que se preocupe, pode acrescentar uma hora que seja à sua vida? “Por que vocês se preocupam com roupas? Vejam como crescem os lírios do campo. Eles não trabalham nem tecem. Contudo, eu lhes digo que nem Salomão, em todo o seu esplendor, vestiu-se como um deles. Se Deus veste assim a erva do campo, que hoje existe e amanhã é lançada ao fogo, não vestirá muito mais a vocês, homens de pequena fé? Portanto, não se preocupem, dizendo: ‘Que vamos comer?’ ou ‘que vamos beber?’ ou ‘que vamos vestir?’ Pois os pagãos é que correm atrás dessas coisas; mas o Pai celestial sabe que vocês precisam delas. Busquem, pois, em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça, e todas essas coisas lhes serão acrescentadas. Portanto, não se preocupem com o amanhã, pois o amanhã se preocupará consigo mesmo. Basta a cada dia o seu próprio mal.” — Mat. 6:26-34, *NVI*

Todo tipo de ansiedade causa danos físicos e espirituais, bem como distração, tornando-nos alvos mais fáceis dos ataques de Satanás. Na parábola do semeador, a semente que caiu entre os espinhos foi sufocada pelos cuidados [“*merimna*”, ansiedades] deste



mundo, bem como pelas riquezas desta vida. (Mat. 13:22) Em outra ocasião, Jesus, alertando seus discípulos sobre o dia do Senhor, referiu-se novamente às ansiedades da vida: “Tenham cuidado, para que os seus corações não fiquem carregados de libertinagem, bebedeira e ansiedades da vida, e aquele dia venha sobre vocês inesperadamente.” — Lucas 21:34, *NVI*

O relato do Evangelho de Lucas também fala de uma visita que Jesus fez à casa de Lázaro, Marta e Maria. Marta estava excessivamente ocupada em suas tarefas para agradar nosso Senhor, enquanto que Maria estava sentada aos pés do Mestre, ouvindo-o. Por fim, Marta não pôde mais se conter e disse: “Senhor, não te importas que minha irmã tenha me deixado sozinha com o serviço? Dize-lhe que me ajude! Respondeu o Senhor: “Marta! Marta! Você está preocupada e inquieta com muitas coisas; todavia apenas uma é necessária. Maria escolheu a boa parte, e esta não lhe será tirada.” — Lucas 10:38-42, *NVI*

A lição que se costuma associar com esse incidente é que devemos dar prioridade ao alimento espiritual e buscá-lo acima de qualquer outra obrigação. Isso é verdade. No entanto, se levássemos essa ideia ao extremo, ninguém trabalharia. Talvez a verdadeira lição não esteja na escolha que Marta fez — servir — mas sim, no estado mental agitado que desenvolveu. A suave repreensão de Jesus chamou a atenção para a “boa parte” e que ela não deveria ficar excessivamente ansiosa com as atividades necessárias da vida.

## O ENGAÑO DE MAMOM

Em seu Sermão do Monte, Jesus associou a ansiedade com servir a Mamom, ou às riquezas deste mundo. “Ninguém pode servir a dois senhores... Não podeis servir a Deus e a Mamom.” (Mateus 6:24) Os homens servem a Mamom por causa da preocupação, do egoísmo ou mesmo do medo. Em seu sermão, Jesus estava apresentando o povo a um novo “mestre”, em quem podiam confiar acima de tudo — seu Pai no céu. Esse novo mestre cuidaria deles. Eles não deveriam dedicar a vida ao “Mamom” do ganho terreno e do egoísmo como seu mestre. Antes, foi-lhes dito: “Buscai primeiro o reino de Deus, e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas. — Mat. 6:33

Essa não foi uma lição fácil para os discípulos dos dias de Jesus aprenderem, e nem é para nós, hoje. Mamom nunca foi um mestre confiável. Geralmente, enquanto houver algum lucro num empreendimento comercial na qual a pessoa esteja envolvida, ela terá seu emprego. Mas assim que os lucros cessarem, ela não será mais necessária e seu trabalho estará perdido. Quando analisamos a filosofia adotada por grande parte do mundo, incluindo a “sobrevivência do mais forte”, não é de admirar que tantas pessoas se preocupem ao extremo. Ao contrário disso, Jesus tentou transmitir aos seus discípulos e a nós a ideia de que devemos ter uma grande confiança em Deus. Não devemos ser como a semente que caiu entre os espinhos, deixando de buscar primeiro a justiça, e permitindo que as preocupações e ansiedades desta vida impeçam o crescimento e tornem seus frutos espirituais impossíveis.

Outro “mestre” intimamente associado com a ansiedade é o medo. Satanás conseguiu tornar as pessoas do mundo muito temerosas. Existem muitos tipos de medos — medo de passar necessidade, medo de desgraças, medo de não ser bem-sucedido, medo da doença e medo da morte. Nós, como povo de Deus, devemos aprender a superar esses medos, assim como Paulo escreveu a Timóteo: “Porque Deus não nos deu o espírito de temor, mas de fortaleza, e de amor, e de moderação.” (2 Tim. 1:7) Ao colocar nossa confiança em Deus, é possível superar os medos que assolam o mundo ao nosso redor.

## **FÉ E CONFIANÇA SIM, DESCUIDO NÃO**

Existe alguma maneira pela qual a ansiedade possa ser considerada aceitável? Certamente, ficarmos ansiosos pelas coisas materiais para nós mesmos é errada. Devemos nos esforçar para sermos altruístas, não egoístas. Podemos sentir uma ansiedade verdadeiramente altruísta pelas coisas do Senhor, por nosso serviço a ele ou por nosso relacionamento com ele e com nossos irmãos. No entanto, mesmo nesse sentido, Deus não quer que sejamos excessivamente ansiosos.

Também não devemos ir ao outro extremo e pensar que Deus não quer que sejamos cuidadosos. Esse pensamento pode derivar de Filipenses 4:6, que na *Tradução Brasileira* diz: “Não andeis cuidadosos de coisa alguma.” Quando vertido desse modo, o texto pode passar a ideia de que não devemos cuidar de nada, nem pensar muito nas coisas. Uma tradução melhor seria: “Não andeis ansiosos por motivo algum.” (*King James Atualizada*) Outros versículos nas Escrituras também

deixam claro que não devemos ser descuidados. Por exemplo, o apóstolo Paulo diz: “Não sejais vagarosos no cuidado; sede fervorosos no espírito, servindo ao Senhor.” (Rom. 12:11) Salomão disse: “O que é negligente na sua obra é também irmão do desperdiçador.” — Prov. 18:9

O apóstolo Paulo nos diz também: “Se alguém não tem cuidado dos seus, e principalmente dos da sua família, negou a fé, e é pior do que o infiel.” (1 Timóteo 5:8) É possível que um cristão trabalhe para se sustentar, bem como para sustentar outros e, ao fazê-lo, não esteja servindo a Mamom? A resposta é sim. O mal associado a servir às riquezas não é o dinheiro em si, mas o amor, o desejo e a ambição por dinheiro, abundância e riqueza. O cristão, ao ganhar seu pão de cada dia, o faz para louvor, honra e glória de Deus, e não pelo amor ao dinheiro. Ele é um mordomo dos bens do Senhor e não deve ser descuidado. De fato, ele deve ser o mais cuidadoso das pessoas, porque existem muitas ciladas e armadilhas que são estabelecidas por seus três oponentes: a carne, o mundo e o diabo.

Se não pudermos evitar completamente a ansiedade, podemos tentar canalizá-la para as coisas certas. O apóstolo Paulo nos diz como isso pode ser feito. Em 2 Coríntios 11:23-27 ele enumera todos os seus sofrimentos por Cristo e acrescenta: “Ainda temos as pressões diárias e as ansiedades por causa das igrejas.” (v. 28, *A Mensagem*) Aqui temos a palavra *merimna* sendo usada de modo favorável. Ter ansiedade, ou preocupação, pelo povo de Deus é apropriado. O apóstolo Paulo diz que essa preocupação de uns para com os outros impediria as divisões no corpo de Cristo.

“A fim de que não haja divisão no corpo, mas, sim, que todos os membros tenham igual cuidado [*merimna*] uns pelos outros.” (1 Coríntios 12:25, *NVI*) Além disso, a preocupação apropriada uns pelos outros no corpo de Cristo levaria ao fortalecimento dos laços de amor. “Quando um membro sofre, todos os outros sofrem com ele; quando um membro é honrado, todos os outros se alegram com ele.” (v. 26) Portanto, se devemos ter ansiedade, que seja pelo povo de Deus.

## **DEUS DESEJA AJUDAR**

Apesar de haver momentos e circunstâncias em que a ansiedade pode ser considerada adequada, os melhores conselhos ainda são os que foram dados por Pedro e Paulo. “Lancem sobre ele [Deus] toda a sua ansiedade” e “não andem ansiosos por coisa alguma”. (1 Pedro 5:7; Filipenses 4:6, *NVI*) Portanto, a ansiedade de qualquer espécie deve ser evitada tanto quanto possível, mesmo pelos cristãos consagrados. O fardo é muito pesado para carregarmos, e todos somos fracos em nossa constituição humana imperfeita. Por isso, logo no início de nossa vida cristã, devemos lançar nossas preocupações sobre o Senhor, porque somente ele é capaz de carregar essas ansiedades por nós.

No contexto de Filipenses, capítulo quatro, também lemos: “Regozijai-vos sempre no Senhor; outra vez digo, regozijai-vos.” (v. 4) Essas palavras constituem um pano de fundo apropriado para os pensamentos expressos pelo apóstolo nesse capítulo. Se o povo do Senhor, com o conhecimento prévio sobre os vindouros tempos felizes para todas as pessoas no reino messiânico de Cristo, ficasse sempre triste nestes dias

turbulentos, quem, então, conseguiria ficar alegre? De fato, poderá haver momentos em que ficaremos de luto, mas nas outras ocasiões devemos animar e encorajar a todos os que encontramos.

Observe também que o Senhor, por meio do apóstolo Paulo, ao nos admoestar a não ficarmos ansiosos por nada, também nos dá conselhos sobre como fazer isso. Nas palavras finais do versículo 6, ele nos indica como podemos realizar isso de modo prático. “As vossas petições sejam em tudo conhecidas diante de Deus pela oração e súplica, com ação de graças.” O Apóstolo diz “em tudo”. Seja qual for o problema que cause nossa ansiedade — um dos nossos irmãos, um membro da família, falhas pessoais, um assunto em casa ou em nosso local de trabalho, seja o problema grande ou pequeno — seríamos tolos em tentar suportar esses fardos sozinhos.

Se ainda não o fizemos, devemos aprender a tirar o peso de nossos corações por orarmos ao Senhor. É absolutamente necessário fazermos isso, caso contrário, sucumbiremos com a pressão dos pesados fardos que tentarmos carregar sozinhas. Quando tentamos carregar um fardo sozinho, é porque uma destas duas coisas pode ter acontecido: Ou nos esquecemos de que Deus se importa e está disposto a aliviar nosso fardo, ou nos falta confiança na capacidade do Senhor de fazer isso. Ambas as situações evidenciam falta de fé.

## **VIGIE E ORE**

Muitas vezes as promessas bíblicas de ajuda e apoio de Deus não são suficientes para consolar o cristão porque o cumprimento não ocorre do modo ou no tempo

exato que ele esperava. É necessário vigiar e orar e, ao abriremos nossos corações para o Senhor, no devido tempo veremos o cumprimento de suas palavras. “E sabemos que todas as coisas contribuem juntamente para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito.” — Rom. 8:28

Com certeza, há questões em nossas vidas e circunstâncias no mundo que podem nos causar muita ansiedade. Vivemos em um mundo muito conturbado e perplexo, cheio de medo e mau pressentimento sobre os tempos que temos pela frente. Estamos com medo? Será que a ansiedade está incomodando nossa mente e nosso espírito? Não fiquemos apavorados, mas compreendamos que nosso Criador Todo-Poderoso e seu Filho estão no comando total de todas as coisas, tanto no mundo ao nosso redor como em nossos assuntos pessoais. Nos dias atuais, nem sempre seremos capazes de evitar as grandes ansiedades e preocupações, mas devemos saber como aliviar esse fardo. Apresente, em oração, esses assuntos a Deus. Que as palavras de Pedro estejam em nosso coração ao enfrentarmos as experiências da vida, para que possamos lançar todas as nossas ansiedades e preocupações sobre o Senhor, sabendo com certeza que ele cuida de nós.

## A justiça de Deus

***Versículo-chave: “Mas glória, honra e paz para todo o que pratica o bem: primeiro para o judeu, depois para o grego. Pois em Deus não há parcialidade.” — Romanos 2:10, 11, NVI***

***Versículos selecionados: Romanos 2:1-11***

A LIÇÃO DE hoje destaca o fato de que, não importa o quão moralmente correto qualquer indivíduo se considere, muitas vezes, por causa de sua natureza pecaminosa inerente, não enxergará suas próprias falhas de caráter enquanto condena outros por manifestarem má conduta similar à sua própria.

O apóstolo Paulo escreveu: “Portanto, és inescusável quando julgas, ó homem, quem quer que sejas, porque te condenas a ti mesmo naquilo em que julgas a outro; pois tu, que julgas, fazes o mesmo. E bem sabemos que o juízo de Deus é segundo a verdade sobre os que tais coisas fazem. E tu, ó homem, que julgas os que fazem tais coisas, cuidas que, fazendo-as tu, escaparás ao juízo de Deus?” — Rom. 2:1-3

Em vista disso, no entanto, a bondade, tolerância e paciência de Deus são provas de sua grande misericórdia e, uma consideração desse assunto deve levar os pecadores ao arrependimento. (v. 4) Deus irá determinar o destino de todos os pecadores em um dia futuro de julgamento. (João 5:28, 29) Nesse tempo



futuro, os habitantes da Terra aprenderão a justiça. (Isa. 26:9) Quando os humanos falecidos retornarem das sepulturas, não poderão praticar o mal durante o reino de Deus. Eles receberão tempo suficiente para serem instruídos nas leis de Deus e progredirem para alcançarem a harmonia com a justiça. Os poucos que se mostrarem incorrigíveis mesmo depois de terem recebido essa oportunidade tão generosa, falharão, e seu julgamento será a destruição eterna. — Isa. 65:20; Apo. 20:3, 7-14

Os cristãos devotados estão agora experimentando um dia de julgamento durante a sua vida se forem seguidores de Jesus Cristo durante esta Era Evangélica. Esses têm agora a esperança de aceitarem uma vocação maior que resultará em receberem uma recompensa celestial, se seguirem fielmente a Cristo. (Flp. 3:13, 14; Apo. 3:21) Como membros da igreja de Cristo, terão o privilégio de ajudarem a elevar a família humana durante o futuro dia de mil anos do julgamento do mundo. A humanidade será grata quando perceber a grande misericórdia do plano de Deus para a sua recuperação do pecado e da morte e a oferta de vida eterna para aqueles que se provarem obedientes à sua vontade.

Nossos versículos-chave nos lembram que Deus não faz acepção de pessoas e que, durante esse futuro reinado de justiça na Terra, a humanidade receberá a oportunidade de bênçãos terrenas em uma sociedade perfeita. Isso também se aplica aos judeus que, como um todo, rejeitaram a Cristo como o Salvador durante seu ministério terrestre, e aos gentios que não foram

convidados para esse privilégio especial antes do favor para com Israel ter terminado.

Durante o reino de Deus, sob a administração de Cristo e sua igreja, toda a humanidade irá, em seguida, aprender a apreciar a perspectiva de alcançar a vida eterna. No entanto, a obediência e conduta justa será necessária para que isso ocorra. “E acontecerá que toda a alma que não escutar esse profeta será exterminada dentre o povo.” (Atos 3:23) Como a humanidade será grata quando aprenderem a apreciar a sabedoria, a justiça, o amor e o poder do nosso tão amoroso e benevolente Pai Celestial!

# Dar com generosidade

***Versículo-chave: “Pois vocês conhecem a graça de nosso Senhor Jesus Cristo que, sendo rico, se fez pobre por amor de vocês, para que por meio de sua pobreza vocês se tornassem ricos.” — 2 Coríntios 8:9, NVI***

***Versículos selecionados: 2 Coríntios 8:7-15***

**UMA EVIDÊNCIA** do desenvolvimento espiritual entre os seguidores de Cristo é manifestar generosidade para com os necessitados. Na época da Igreja Primitiva, Paulo escreveu aos irmãos em Corinto sobre o espírito de sacrifício demonstrado pelos crentes nas igrejas da Macedônia.

“Agora, irmãos, queremos que vocês tomem conhecimento da graça que Deus concedeu às igrejas da Macedônia. No meio da mais severa tribulação, a grande alegria e a extrema pobreza deles transbordaram em rica generosidade. Pois dou testemunho de que eles deram tudo quanto podiam, e até além do que podiam. Por iniciativa própria eles nos suplicaram insistentemente o privilégio de participar da assistência aos santos.” — 2 Cor. 8:1-4, NVI

Os crentes da Macedônia foram especialmente apreciados por Paulo porque, embora pobres, dedicaram suas vidas ao serviço de Deus. Como consequência de sua consagração, depositaram sua confiança no apóstolo para a distribuição dos fundos que haviam coletado para ajudar os santos pobres em Jerusalém. — v. 5

Visto que Tito era o portador dessa epístola, Paulo recomendou que ele encorajasse os irmãos em Corinto a manifestarem um espírito similar de benevolência e sinceridade para com os crentes em Jerusalém. — v. 6

Nosso versículo-chave, embora escrito no primeiro século, tem aplicação para todos os seguidores consagrados do Mestre ao longo desta Era Evangélica. Jesus voluntariamente deixou sua posição exaltada no reino celestial e veio à Terra. Ao longo de seu ministério terreno como Cristo, ele entregou sua vida humana em sacrifício ao se humilhar até a morte na cruz, para comprar a morredoura raça humana, de acordo com a vontade do Pai Celestial.

Embora as circunstâncias possam diferir hoje entre os irmãos, os seguidores consagrados de Cristo devem procurar oportunidades para servir aos crentes de todas as maneiras possíveis, de acordo com sua capacidade. Em alguns casos, poderemos ser lembrados de escrever ou visitar um irmão ou irmã isolado que talvez tenhamos negligenciado durante algum tempo, enquanto estávamos envolvidos com o trabalho e outras atividades ao longo do ano. Podemos nos esforçar para sermos mais atentos e fazermos esforços especiais para atender a pedidos de orações dadas nos testemunhos. Ao lembrarmos de algumas das provações específicas que alguns dos amados pelo Senhor estão experimentando, queremos pensar nesses irmãos e orar ao Senhor para que recebam mais graça e força. Talvez possamos nos oferecer para um serviço na eclésia ou ajudar alguns dos irmãos de certas maneiras que talvez não tivéssemos feito antes, por termos deixado isso para outras pessoas.

Um aspecto muito importante do crescimento e desenvolvimento da nova criatura é uma crescente manifestação de bondade para com os irmãos e com o mundo inteiro da humanidade. “Portanto, enquanto temos oportunidade, façamos o bem a todos, especialmente aos da família da fé.” — Gál. 6:10, *NVI*

# Um comportamento amoroso e justo

***Versículo-chave: “O amor deve ser sincero. Odeiem o que é mau; apeguem-se ao que é bom.”***

***— Romanos 12:9, NVI***

***Versículos selecionados:  
Romanos 12:9-21***

**NESTE ESTUDO PAULO** exorta os crentes a refletirem sobre as muitas misericórdias de Deus para com eles. Como consequência lógica de tal favor, os seguidores de Cristo deviam plenamente dedicar suas energias para fazer a vontade do Pai

Celestial.

“Rogo-vos, pois, irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis os vossos corpos em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional. E não sede conformados com este mundo, mas sede transformados pela renovação do vosso entendimento, para que experimenteis qual seja a boa, agradável, e perfeita vontade de Deus.” — Rom. 12:1, 2

A maneira pela qual podemos alcançar isso é por mudarmos o foco das preocupações terrenas, direcionando-o para uma mentalidade espiritual pela influência do Espírito Santo de Deus. Esse ato de consagração envolve abandonar as inclinações pecaminosas para, em vez disso, buscar a justiça e o desejo de fazer a vontade do Pai Celestial. Assim, ao continuarmos a sacrificar fielmente os objetivos e

ambições humanas, seremos, por fim, transformados da natureza humana para a divina.

Embora, individualmente, muitos crentes tenham atendido ao convite desse chamado celestial, enquanto trabalhamos pela nossa salvação, somos lembrados de que há unidade e diversidade dentro do corpo de Cristo. Além disso, cada crente consagrado possui vários dons e talentos que devem ser usados para a edificação mútua de todos os santos. — vs. 4-8

Nosso versículo-chave ilustra um importante traço de caráter como evidência de que estamos sendo transformados. Menciona o espírito de amor genuíno que devemos ter por nossos irmãos, bem como uma intensa oposição a qualquer coisa pecaminosa ou impura em nossas motivações, pensamentos e ações.

Boa parte da argumentação daquele capítulo descreve os atributos que nós, como crentes consagrados, devemos desenvolver. Essas qualidades devem ser mantidas durante toda a nossa permanência terrena, à medida que nos relacionamos com aqueles que estão dentro e fora de nossa irmandade. — vs. 10-21

Devemos manifestar um estilo de vida de comportamento santo de acordo com nosso compromisso de seguir a Cristo. “Santifica-os na tua verdade: a tua palavra é a verdade.” (João 17:17) Jesus não apenas orou por aqueles que estavam presentes com ele em sua última noite na Terra, mas sua petição foi em nome de todos os membros da igreja até os nossos dias. A santificação dada por Deus é um processo que está diretamente relacionado com nosso estudo e apoio dos princípios justos contidos na Bíblia.

O propósito divino tem sido o de selecionar uma classe de pessoas que escolheram viver em santidade em preparação para conceder futuras bênçãos à família humana. Deus estabeleceu os padrões de conduta considerados necessários para nossa exaltação a uma posição régia em seu reino sob a direção de Jesus Cristo.

Que o espírito dessa exortação permaneça em nosso coração como um encorajamento para sermos fiéis ao nosso chamado. “E o mesmo Deus de paz vos santifique em tudo; e todo o vosso espírito, e alma, e corpo, sejam plenamente conservados irrepreensíveis para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo.” — 1 Tes. 5:23



# Revista-se da nova personalidade us

***Versículo-chave:***  
***“Revesti-vos, pois, como eleitos de Deus, santos e amados, de entranhas de misericórdia, de benignidade, humildade, mansidão, longanimidade.”***  
***— Colossenses 3:12***

***Versículos selecionados:***  
***Colossenses 3:5-17***  
vontades ao Pai Celestial. Ao terminarem sua vida de total consagração, esses têm a perspectiva de obterem a ressurreição para a natureza divina e de abençoarem a família humana durante o reino de justiça de Deus. — Rom. 6:3-6

Como crentes que dedicamos a vida para seguir os passos de Cristo, somos admoestados a nos concentrar em buscas espirituais. Do ponto de vista de Deus, nossa velha vontade está morta e renunciamos a qualquer esperança de ressurreição terrestre que o mundo em geral receberá. Nosso privilégio adicional é a

esperança de alcançarmos a glória, honra e imortalidade.  
— Rom. 2:7; Col. 3:1-4

Para alcançarmos essa herança espiritual, no entanto, devemos ser constantes em nossos esforços, através do poder do Espírito Santo, para erradicarmos o aviltamento do pecado e as inclinações egoístas que nós e todos os membros da raça humana herdamos de nascimento. Devemos travar uma guerra incessante contra as obras da carne, bem como contra todas as outras tendências em relação ao mundanismo e à impureza. — Gál. 5:17-21; Col. 3:3-9

Por outro lado, devemos ter a mente de Cristo controlando nossas ações quando nos revestimos do novo homem, ou nova personalidade, que tem como principal objetivo fazer a vontade justa de Deus. Além disso, quaisquer identificações baseadas em raça, nacionalidade, etnia ou cultura que estejam associadas à nossa condição anterior, não têm mais parte em nossa condição atual quais novas criaturas. — Col. 3:10, 11

Nosso versículo-chave aborda o fato de que não basta apenas adquirirmos um conhecimento intelectual da verdade de Deus. Também é necessário demonstrarmos dons como misericórdia, bondade, mansidão e longanimidade, que são evidências maiores de que possuímos uma nova mente.

A cabeça do corpo é Cristo. Seus membros são compostos por aqueles que estão dispostos a serem dirigidos por ele, assim como o corpo humano é controlado pela cabeça, onde o cérebro está no comando e os vários membros do corpo respondem à sua direção. Quando a mente humana está funcionando

adequadamente, as várias partes do corpo respondem de maneira apropriada ao seu comando.

Mesmo que esse “um” corpo tenha muitos membros diferentes, cada um dos membros da igreja possuirá o mesmo espírito ou mentalidade. O padrão para sabermos se isso existe em cada crente pode ser determinado segundo o seguinte critério: “Seja a atitude de vocês a mesma de Cristo Jesus.” — Filipenses 2:5

Quão abençoados somos por apreciarmos a provisão misericordiosa de Deus de permitir que tenhamos essas experiências que nos ajudarão a fazer parte de sua família divina! Nós o louvaremos para sempre ao passo que sua bondade continuar se manifestando por toda a eternidade!



## Promessas

Porque um menino nos nasceu,  
um filho nos foi dado,  
e o governo está sobre os seus ombros.  
E ele será chamado  
Maravilhoso Conselheiro[a], Deus Poderoso,  
Pai Eterno, Príncipe da Paz.  
Ele estenderá o seu domínio,  
e haverá paz sem fim  
sobre o trono de Davi  
e sobre o seu reino,  
estabelecido e mantido  
com justiça e retidão,  
desde agora e para sempre.  
O zelo do Senhor dos Exércitos fará isso.

Isaías 9:6-7

